

ECHO DAS DAMAS

Redactora: Amelia Couto.

ASSIGNATURAS

CORTE

Anno 10\$000

COLLABORADORAS

Emilianna de Moraes, Amelia Franco, Maria Zalina Rocha, Ignaz Sabino,
Marie Vincent, Atilia Barros, Adelia Barreira,
Matilde Macedo e Emilia Cortez.

ASSIGNATURAS

PROVINCIA

Anno 12\$000

ECHO DAS DAMAS

Rio, 4 de Janeiro de 1888.

A NOVA DOUTORA

Brasil, querida patria, exulta, exulta e saúda a tua progressista e vasta provincia do Rio Grande do Sul!

Uma das mais distinctas filhas dessa heroica terra, a Exma. Sra. D. Maria Lobato Velho Lopes, acaba de receber o grau de Doutora em Medicina na Faculdade da Bahia, que depois de haver feito uma figura brilhante, foi a sua these doctoral, que versou sobre a operação Cesariana, approvada com distincção.

Focudante será esse exemplo para as jovens brasileiras, que só pela instrução poderão aspirar a independencia e dignidade pessoal; porque se não se esforçarem para subir do nível tão baixo em que se achão em relação ao homem, serão sempre representantes da submissão e dependencia moral e social.

Cumpre porém que a Exma. Sra. D. Maria Lopes, prosiga a fim de poder distinguir-se entre os médicos, tornando-se notavel de forma que possa o seu nome ser citado no futuro entre os dos mais luminosos clinicos brasileiros.

Assim será completa a gloria para o meu sexo, e poderá essa illustrada profissional prestar importantissimos serviços a suas patrias; e como certamente S. Exa. vai seguir a obstetricia, o que justamente deve fazer, porque todas as razões da moral e da sciencia aconselham. Medicina para as parturientes, poderá ser a salvadora de muitas vidas de nascentes filhos e respeitáveis mães.

A' bella Rio Grande do Sul envio um abraço, em nome de todas as collaboradoras deste jornal, que em nome desta terra de Horva! envio agora as mais sinceras felicitações a linda esperança da sciencia, ao talento augusto da nova doutora em medicina.

Muito justo é o jubilo que deve sentir a coração nacional vendo que vão as senhoras brasileiras subindo nos templos da sciencia, e n'ellesendo distinctamente graduadas.

OS HOMENS E A POLITICA

Entre o meu sexo ha espiritos pensadores, que procuram estudar o fundo dos factos politicos desta patria.

Pensando da bella e vasta provincia da Minas Geraes contristão-se de ver extorquido o sagrado direito do glorioso povo Mineiro, quando enviando alguns de seus dilectos filhos as cadeiras vitalicias da Assembleia Geral Legislativa, elles são desviados da justa eleição de seus compatriotas.

Neste caso está o illustrado filho dessa formosa terra o Dr. Cesarie Alvim, que mais uma vez será regeitado, e não entrará no templo augusto para onde os seus compatriotas queriam levar com os seus espontaneos votos.

As senhoras brasileiras que, acompanhando aos meus sentimentos de patriotismo, se contristocem ante a extorção dos direitos, os mais sacros, dos cidadãos mineiros, protestão contra essa acção antipatriotica, em nome de tantos illustres filhos que a Provincia da Minas tomados a patria americana do Brazil, e de tantos outros que no Parlamento Nacional hão com suas luminosas partes tanto contribuido para a glorificação dos Lavistas do Pantheon das Leis desta grande nação.

Ergamos votos para que possamos ver o dilecto mineiro Dr. Cesarie Alvim no Senado Brasileiro.

A MULHER INGLEZA

NOS CARGOS PUBLICOS

Foi no anno 1870 que o governo inglez por em pratica a ideia de utilizar os serviços da mulher nas repartições do estado e ordenou que as filhas o primeiro ensaio n'esto sentido.

700 moças foram empregadas nas repartições do correio quando se estabeleceu o serviço telegraphico, e desde então tem continuado a desempenhar admiravelmente a manipulação dosapparelhos electricos e o serviço geral das repartições.

Grande numero foram também empregadas nas repartições de communicações postaes, desempenhando serviços em diferentes repartições annexas á thesauraria, contadoria geral e caixa economica, onde os serviços são de importancia e de responsabilidade.

A hora da repartição estão estabelecidas, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e a tarifa dos vencimentos é a seguinte: empregadas de 2.ª classe, que é mais inferior, 65 libras annuas

com augmento de 5 libras por anno, até ao maximo de 80 libras annuas; empregadas da primeira classe, 85 libras annuas com augmento de 7 libras annuas por anno até ao maximo de 100 libras; empregadas principaes, 100 libras annuas com augmento de 10 libras por anno até ao maximo de 150 libras; superintendentes gerais recebem 215 libras annuas com um augmento de 15 libras por anno até atingir o maximo de 400 libras.

Para optarem por collocação as pretendentes têm que sejeitar-se a exame publico por concurso.

Emprega-se também o bello sexo nas repartições do correio no trabalho de apertar as distribuições; estas empregadas são de categoria inferior e os seus vencimentos muito mais reduzidos, que as que exercem lugares de maiores recursos intellectuaes.

O numero total de mulheres no serviço das repartições do correio, ascendia no anno passado a 3.150, das quaes 619 são guarda-livros e escripturarias, e 2.757 telegraphistas, distribuidoras, el affixadoras, etc. E nos empregos secundarios são também adquiridos por concurso.

O satisfatorio exito obtido pela pratica nas repartições do correio, com o emprego da mulher no desempenho dos differentes cargos, fez com que se utilisassem os seus serviços em outros ramos da administração publica, e induzio muitos estabelecimentos commerciaes a seguir este exemplo.

A'S MÃES

É do intimo e mysterioso recesso da familia, onde se divinisa as grandes virtudes, que ao do filho querido para o rude combate da lucta pela vida.

E, se a influencia profunda, incessante, quasi soberana que as mães exercem sobre os filhos com essa exemplo, os seus conselhos e ás vezes com as suas logrimas, for congnunamente aproveitada no louvavel intuito de desenvolver os nobres instinctos que engrandece ao homem, estamos certos de que jamais a mão do crime extinguida seu coração e selo indelevel das virtudes que lhe foram inculcadas.

Sobre este assumpto assim se expressa um notavel escriptor: «Principia a educação no berço da criança recentemente nascida, e já a pronunciar natureza revel e ruim de caprichos que é mister sequestrar-lhe.

E' portanto a mulher a primeira mestra do homem, seu primeiro instrutor e talvez ultimo de educação. Não a exanthorem de tal privilegio, porque de Deus lhe vem, no interpo-o em meio dos homens, aojo do bem-fazer e do amor.

A mais desagraçã a educação é uma, guq não se nos doparam vestigios de mulher, que quebra com affectos a rigidez das paixões fogaças e nutria a sociedade humana com uns realces de condescendencia mutua — symbolo exterior e profundo de civilização.»

Seas mães toem, pois, a parte mais importante e seria na educação da primeira idade, que é quando se formam o gosto e as observações que toda a vida nos encaminham; justo é que o seu desenvolvimento physico, moral e intellectual não seja mais comprido nos atrophizadores moldes, que nos legou a idade media.

E, effectivamente, essa educação longad, dispo-la para a nobre e elevada missão que as espera na sociedade, procura attingir fins inteiramente oppostos Aquelles que se deveria desejar.

Entretanto ninguém deixará de convir, que em relação a sua instrução manifesta-se um movimento progressivo, o que existe tal ou qual empenho em instrui-las, porém bem superficialmente; quanto da educação parte inseparavel da instrução, nem nos estabelecimentos apropriados ao ensino, quasi ninguém d'ella cuida.

Trabalha-se incessantemente para orar-se a memoria mas o entendimento e a consciencia jazem adormecidos.

Ongamos em referencia a isto, a voz authorizada de Aimé Martin:

«A meina deve ser bella e polida para atrahir a attenção e agradar; deveser meiga e submissa para ser ouvida e estimada, diz uma mãe a sua filha; o que tanto vale dizer-lhe: em tudo deve substituir as apparencias á realidade—valdade nos adornos, valdade nos talentos agradaveis, valdade na instrução.

Com poucas excepções o que constitui hoje a educação é o parecer, e não o ser.

O que a vaidade diz é o que a mulher quer, e o que o homem executa; tal é o curso do mundo.

necessária.

Nina.

reição que os homens
cuz para, por sua vez, as se-
em.

D'ahi provém sem dúvida, muitos
os males que adigem as sociedades,
que affrouxam os laços da família,
que enfraquecem a sua energia primitiva,
sujettando a vida a fórmulas capricho-
sas, e a vices degradantes.

E, como diz M^{rs}. Bernier, a igno-
rancia em que as mulheres estão dos
seus deveres e o abuso que fazem do
seu poder, fazem perder o mais bello
e o mais precioso dos seus dotes — o de
serem úteis.

No meio da decadencia moral d'es-
sa epocha, em que vê-se gradualmente
a se extinguindo do coração do povo a
confiança na creança piedosa, em que
muita paixão predominante é a en-
veja das riquezas, d'oade resultam esse
egoismo marmoreo, essa indifferença
aficial e orgulhosa que quasi n'os tem
adiastorvando amor de humanidade,
só as vezes podem impôr a in-
festa torrente do materialismo, que
ameaça invadir tudo.

Sim, aquelle que aspira a felici-
dade dos seus filhos, a saludez e acon-
tcheo do seu lar, devem justar-se aos
esforços de todos que amam ao bem,
para educar dignamente a nova ge-
ração, em cujas mãos estão os destinos
de amanhã; tendo em vista que a in-
tuição por si só é uma arma perigosa,
e que o seu cultivo unicamente não
basta para o fengrandecimento da hu-
manidade; que tambemlho é inad-
pensavel essa cultura moral, esse pen-
samento religioso despido das preju-
zos e superstições d'outras eras, nã
de tornal-a feliz p'la virtude, pela
rattelligencia e pela luz.

ANALIA FRANCO.

O SONHO DE NINA

Nina havia adormecido e sonhava que
triste e silenciosa, divagava pela
desertas e perfumosas ruas de um jar-
dim, ouvindo o ranger das pedrinhas
que calcava, o ciciar da brisa nas ro-
seiras e o melancolico cantar dos pas-
sarinhos.

De quando em quando, um suspiro
rasgava-lhe o seio e os labios tremulos
murmuravam um nome.

Cansada, encostara-se pensativa
entrada de um bello carmim, nãlho ren-
tillido de flores e entregou-se toda, a
doce contemplação dos astros.

Na vastidão azulada do céu, seus
olhos percorriam os asterismos todos
como se quizessem um delles, a mai-
brilhante estrella, para sua confidente.

E de quando em quando, um suspiro
rasgava-lhe os seios e os labios tremu-
los murmuravam um nome.

Depoi, entregou-se a contemplação
flores. Uma atrahiam-lhe a
nção pela belleza, outras pelo per-
e outras ainda pela modestia ou
Finalmente seus olhos fixaram-se
uma fanada e pallida sandalo:

— Vou colher-te ó misera florinha—
disso—pore que junto a mim poito,
possas ouvir os tremulos accordes que
nello vibram tua alma.

Ao dizer isso seus nervosos dedos to-
caram a debil haste da flor, deixando no
mesmo tempo, uma lagrima desprendi-
da occultar-se-lho nas petalas.

Ao cair da lagrima sentiu a flor es-
tremecer ligeiramente, depois crescer,
crescer, em forma e belleza, sabendo-
lho do seio uma fantástica visão! Bel-
la, envolta em ondas de gaze, tendo na
cabeça divina um esplendido dia de
ma de preciosa pedras, artisticamente
solleto.

Porém, Nina, nas foieções desse anjo
notou uma vaga semelhança com a
daquelle que amava. Então... um sus-
piro rasgou-lhe o seio e os labios tre-
mulos murmuraram um nome.

Quem és tu? — indagou Nina apó,
alguns momentos de silencio—que com
tanta magnificencia, podes te occultar
no pequenino calice de uma flor?

E a visão respondeu:
—Sou a mesma que ainda agora qui-
zeste colher. Não me conheces? Sou
aquella que preside em todas as cere-
mônias na ausencia da pessoa amada; tou
usar o vel companheira na solidão que
prezuras. Sou a SAMPANK.

E Nina ao despertar levou a mão ao
oração, dizendo:

—E tu te bello, ó anjo da Saudade,
mas no entanto és bem cruel.

E... um suspiro rasgou-lhe o seio e
os labios tremulos murmuraram um
nome.

ADELIA BARROS.

DEVERES DA MULHER

NO INTERIOR DA SUA CASA

«A dona da casa.»—O seu principa
cuidado deve ser de se esforçar em
ordenar o lar domestico pacifico e agra-
davel a todas as pessoas que com-
põem a sua familia. Se elle trabalha
na sua casa, a esposa empregará tod
o cuidado em que não seja perturbado
por incommodo algum estranho ao
seu emprego. Se o homem trabalhar
fora da sua casa (e d'estes é o maior
numero) os deveres da esposa devem
prevenir-lhe a hora da chegada, ten-
do-lhe promptas as refeições, a roupa
fresca no verão, conchegada no inver-
no, os sorrisos, as expressões que o in-
damnissem das fadigas diurnas. O os-
quecimento d'estes deveres pôde trazer
innumeras consequencias desagradá-
veis e funestas para a moralidade e
para o bem estar das familias.

Eu tenho visto chefes de familia,
com esposas, modelos, atravessando
crises de adversidade abraçados a es-

sas anjos da redempção, e revendo-se
nos filhos que se sorriem e aceitam
resignados e contentes o pão negro da
tribulação. Sob aquelles tetos está
longe de sejar e alicio! Tambem
tenho visto familias sem pão, sem
luz e sem paz porque a mãe preguiçosa,
altiva e bulhenta, fazia a casa inap-
portavel ao marido, que em um dia de
atroz aborrecimento foi empregar os
seus affectos em distracções culpavol!

— Uma mulher bulhenta é como uma
goteira em tempo de chuva torrencial.
Prov. XXXI. v. 15.

— E' melhor habitar no vão de um
telhado que em uma casa espaçosa
com uma mulher colérica. Prov. XXI,
v. 9.

Se o destino ligou a mulher a um
homem do genio insupportavel, essa
circunstancia não a estimo de usar de
maneiras ainda mais insinuantes e
meigas nã de o abandonar e educar-
lho o coração, porque: — A resposta
branda aplaca o furor; a palavra aspera
excita o odio. Prov. XV. v. 1.

MARIA JOSÉ CANUTO.

ROMANCE DAS ESTAÇÕES

PRIMAVERA

Vem saíndo a madrugada.
Da abobada celeste, frangida de ouro
o rosea; nuncia do dia, derrama on las
de nitida luz sobre os vales e colinas.
Zephiro, Pllionia e Amor, disputam
a fragancia do calix das flores, que
entrebriam aos beijos frescos da
manhã.

O rouxinol rompe n'um hymno de
amor d'entre o seu leito de alfombras.
Um pintaligo bulhoso acompanha
chilreando a canção, que anda tecendo
o ninho nas ramadas da balia.

Uma creança coroada de rosas e
primaveras anda saltitando pela cam-
pina avelludada.

Vae apó o beija flor, até o vallado
espinhoso; persegue-o por entre as ro-
seiras, e não mostra recio de se ferir!
Segue o vôo d'um moiro, até ao aspi-
nheiro onde elle canta; sobe pelo escar-
pado da rocha até ao despenha leiro
ingrasso, cheio de agruras, e incon-
sciento do perigo não teme reavalar!

VERÃO

O sol é chegado ao seu zenith.
Refulge no maximo esplendor da sua
coroa luminosa.
No prado vêem-se na plenitude da
floreescencia as dhalias e as rosas.
As arvores abrigam na basta e de-
senvolvida folhagem, os fructos ainda
verdes.

Os jampans bordam as latadas, ou
cingem os troncos das arvores n'um
amplo todo amor!

As avesinhas novas ancetam capri-
cheos cantos, sacudindo as noveia-
zas, mas já se buscam com afagos!

Por sobre a espessa ramaria das la-
rangieiras, passeia um par adoravel.

São ambos jovens e bellos; dão o
braco, sorriam-se e chamam-se espo-
sos.

OUTONO

O sol mergulha no sales imperio da
Neptuno.

No campo vergam as arvores no peso
das fructas, mas tambem já deixam
sahir as primeiras folhas.

E' mirrado a relva dos «prados»
fi reaceem vigorosas as «despolidas do
verão».

As andorinhas renchem-se aos ban-
dos, e já se vão voando, voando, até no
perderem no infinito do espaço...

Sob um doce de folhagem amarel-
lada, o esposo vê a garra do abutre
insaciavel da morte, nas faces emma-
gacoadas e pesas.

Elle indicou-lhe o sol, pallido como
um sorriso de moribundo, diz-lho com
intima e profunda convicção:

—Quando elle voltar, já te não va-
rãil...

Depois... lagrimas!
«Não te vou mais! Disillusão tri-
stissima!»

INVERNO

Cerram-se as sombras do crepus-
culo.

De ha muito que cobre o prado um,
manto de neve. Flores, folhas, fructos
é tudo morto!

Só ha saudades.
A noite desdobrando o manto, offere-
ce a pura repouso a natureza. Não é
parém, o manto de gala bordado de dia-
manthes; é o manto escuro da tristeza.

O torvelinho rujo pelos aros. As aves
já não tem abrigo nas arvores; só pelo
rio dos beirões, ou na terra humida.

Curvado aos annos e ao soffrimento
um velho de cabellos novados e faces
enrugadas, apresenta-nos a estatua da
desillusão. Esposa, mocidade, ven-
tura, tudo perden.

Tem agora amor como a morte.

GUILLERMINA DA COSTA E SILVA

LITTERATURA DRAMATICA

O CHECK DOS ANANDES

Mais uma gloria para as Senhoras
brazileiras: esperim mais case bello
fructo do talento e instrução do Exm^{to}
Sra. Professora em Taubaté, e illus-
trada escriptora D. Analia Emilia
Franco.

Qualquer que fosse o intuito da exi-
mia escriptora na concepção desse dra-
ma seria util, e lapidada pelo mais fino
buril; mas escolhendo para thema
moral o amor sublime de M^{te}!

Esse amor, é como as perolas que
nascem no fundo do Oceano, ella só
tem por lapidário a Deus, não preci-
são lapidarse. Mas se habil murgi-
lhador apunhando-as, as expõem aos
raios do sol, o seu brilho deslumbra!

Porém só sorriu devidamente apreciando quando luminosa artista descobriu toda a sua beleza; a illustrada escriptora Anafrin Franco, foi folia, revelando com príncipe nas paginas desse seu drama uma das mais bellas faccos desse sublime sentimento, naquella em que se expandido coração maternodeleissimamente tomara sobre a infancia mimosa de seus filhos.

Que privilegio a distincta escriptora, são minhos ferreiros preces.

O ORPHÃOSENHO

A tardinha quando aegosphora luminosa escondia a sua face afogando-se por entre nevada cor de purpura, allusando com os últimos reflexos, a estrada escabrosa e deserta, viam-não ao longe destilar-se suavemente, oboemito predadissimamente como uma visão intuitiva e subtil.

Mas quando o segredo pelas sinuosidades da larga estrada que conduzia ao emiteio da villa de... veria o vulto suavissimo de uma creanga delicada e fransima, a saber por aquelle asperissimo camião sem importação com a difficuldade da ascensão, com as fragosidade do solo, e noni com a escuridão da noite que começava a desolhar um negro sobre os braços do arvorello que margina a estrada, formas de estranhos espectros guas os da lenda de Berge.

O orphãsenho a quem uma pallida doçura parecia ter predestinado para a sepultura, parava do quando em quando tremulo e perplexo a prestez ouvido atento abertos ramos vagos e indocios da noite, que avistavam-se lentamente. Elle parecia temer o olhar indiscreto do alguém que se lembrasse de vir arcanar o vao mysterioso de segredos que seu devida quanta occultar na austera tranquillidade da noite.

As galgar a elevada iminência, onde se achava situado o comiteio da Villa de... deteve-se longo tempo, lançando em volta de si um olhar tristo, como as sua desolada orphãsenho; depois hesitante e tremulo, poz-se nos bicos do pes, e começou a caminhar devagarinho olhando para cima, em direcção do muro.

Chegando a um dos angulos, onde a parede achava-se algum tanto derrocada, parou de novo pallido e vacillante como se praticasse um crime; em seguida recuperando toda a sua coragem agarrar-se as silvas que cobriam o muro. O seu coração oscillou alguns instantes no espaço e desappareceu rapidamente, deixando ouvir-se um atreito de folhas secas, e o estalido de um corpo que chegava ao chão.

Penetrado assim no vao, recendo dos mortos a creanga foi ajoelhar-se junto á tumba pedra que corria uma sepultura recente, adornada de flores que começavam a estolar-se; com as mãos alçadas para o céu, e esolhas rasas de lagrimas, n'essa attitud supplica parava orar com fervor. Que poeira fecunda do saudade não exultavam a joia predestino gravas tão solenemente mantendo as mortas, á hora que o seu compassado e longão do sino da villa dava trinta e seis?

Havia e quer que seja de singular, e de profundamente tristo n'aquella singela afigão do além tumbulo, em uma idade em que a infancia expande-se naturalmente ao entre brineos e rissas; mas o que é certo poeira é que todas as alegrias, todas as esperanças do pobre orphãsenho, pareciam ter-se extinguido completamente, ficando para sempre sepultadas no tumbulo, que encerrava as cinzas de sua mãe, única ente aquien amava na terra.

São volvidos alguns dias, e ninguem mais soube o que foi feito do orphãsenho; mas n'uma bella tarde em que o sol esplandiu os seus raios luminosos sobre uma paisagem exuberante de vegetação, viram-no passar deitado dentro de um caixãozinho aberto, forrado de moim cor de rosa, conduzido por quatro homens poderosamente vestidos.

O frio da caliginosa morte tocára-lhe a fronte juvenil; mas ao aserio angelical que se lhe immobilisara nos labios, havia um raio sei que do mysterioso, um como que reflexo da manção benedicta, que sem deslizar elle entrevira no seu derradeiro olhar.

ANATINA FRANCO.

Mme. WILSON

Fallaci em Petropolis, alman. Sra. D. Francisca Nogueira da Gama Wilson, espozado Sr. Eduardo Wilson, e um dos mais brilhantes ornamentos da sociedade brasileira.

O «Echo das Damas», curva-se respeitoso, ante tão tristo acontecimento

Album de Ouro

Como signal de gratidão, resolvemos publicar os nomes de todas as pessoas que tem auxiliado a publicação do «Album das Damas».

DORTE

D. Maria Henriqueta Pacheco Tupper
Dr. M. de Oliveira Fausto.
Briganteiro Faria Rocha.
Mme. Leonine Bouliche.
Barão do Rio Bonito.
Commandador Militão Maximo de Souza Junior.
Dr. Moura Brazil.
J. Faria da Silva.
Commandador João Pereira da Motta;

Commandador Domingos de Castro Peixoto.

Barão de S. Francisco.
Jacinto Viana do Couto Soares.
Dr. José Silva.

Commandador Manoel Salgado Zinha.

Mme. Luiza.
Marie Teixeira Lais Lobo.
Domingos Pereira Nunes.
R. Cybron.

Rita Maria da Silveira.
José Antonio Alves Souto.

Dr. Francisco Passos de Barros.
Francisco Gonçalves de Queiroz.
Dr. Souza Lima.

D. Luiz Alves.
Dr. Pereira Landim.

Conselheiro Salomão Marinho.
Dr. Marcelino Pinto Ribeiro.

Dr. Manoel Araújo dos Santos.
Ajaz de Almeida Ramos.

L. Cruls.
Dr. Zeferrino Candido.

Dr. Teodoro Duarte.
Mme. Justina Hollinger.

Baptista.
Margaretha Guimarães.

Amelin Amis da Silva Costa.
Dr. José da Gosa.

Dias da Silva Junior.
Francisco Loureiro de Andrade

Franco.
Emilio dos Passos Wittimas.

Guinaldo & C.
Homar Henrique Soares do Couto

Tenente General Henrique de Beaurepaire Rohan.

Deputado Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves.

Joanna Canto de Callado.
Dr. Francisco Gonçalves Ramos.

Deputado Joaquim Pedro Soares.
Luiz Francisco Peire.

Lany E. Landsberg.
Barão de Quartin.

Comte do Tamandaré.
Comte do Hildberg.

Dr. Pedro Paulo do Carvalho.
J. J. Franco Junior.

Dr. Reynaldo Teixeira Bolford Roxo.

(Continua)

Almanack

MEDICOS

Dr. José Silva, restabelecido de seus soffrimentos, achou-se d'ora em diante a disposição de seus clientes, em seu consultorio á rua do Rosario n. 44, da 1.ª 3.ª da tarde.

Dr. CEPILLO CAMARAO. Tratamento especial das molestias pulmonares. Especialista de molestias de crianças. Rua do Visconde da Itaipua n. 110, e pharmacia n. 112 da rua Larga.

Dr. PAULA LIMA. Operador. C. das 8 ás 10, Boulevard Villa-Lobos n. 34. Das 2 ás 4, rua do General Camara, n. 23. Rua 8 de Dezembro n. 14.

Dr. Souza. reside á rua do Rozendo n. 88, onde recebe chamados a qualquer hora. E' encontrado das 8 ás 9 da manhã; na rua do Riachuelo n. 80 e pharmacia.

D. ARNON RAMOS, d' volta de sua viagem á Europa. realiso seu consultorio á rua da Republica n. 102. Especialidades: molestias internas, dos olhos e garganta. R. rua Bambina 42b.

Dr. Menna, especialista em molestias de crianças, pulmões, coração. C., rua Nova do Ouvidor n. 19, das 12 ás 3; Residencia, rua do Riachuelo n. 143 n. 29, do meio-dia ás 2 horas da t., e rua do Rozendo, 71.

Dr. VATHANDES. Operador. Especialista das molestias dos olhos, genitos urinarios, operações em geral. Adjunto da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina desta Corte. Residencia: Rua do Fialho n. 2, consultorio Rua do Hospicio n. 72 da 1.ª 3.ª horas; attento a chamados a rua do Catião n. 108 das 10 ás 11 horas.

Dr. LIVENANTO CORREIA. Dá consultas á rua do Ouvidor n. 30, das 2 ás 3 o attento a chamados em sua residencia, rua do Senador Bezúbio n. 118. Especialidades: molestias nervosas.

Dr. FERNANDA DA SILVA, medico e operador da Policlínica do Hospital de S. João Baptista. Consultas das 12 ás 2 horas, na rua do Conselheiro n. 45. Residencia: r. Marquez de Casais 17, N.Y.

Dr. A. M. FRACATO, tenio regressado de sua viagem á Europa achou-se para consultas e operações em seu gabinete á rua do Hospicio n. 128, da 1.ª 3.ª horas. Residencia, Cosme Velho n. 30. Especialidades: molestias das vias urinarias, das othos e do utero.

Dr. CARLOS DE ANDRADE — Molestias da garganta e dos pulmões. Especialista. Resid. rua do General Caldwell n. 163. Cons. Oliveira 52, das 12 ás 2 horas.

Dr. UCHÔA, medico e operador. — Cura radical do hydatide sem dor. Tratamento do cancro por um processo seu, garantido não repro luzir. Rua do Barão de S. Felix n. 43.

Dr. I. CAMPOS. — Resid. rua do Barão do Itamar n. 14, Cons. rua de S. Pedro n. 42, das 12 ás 2 horas.

Dr. MIGUEL DE OLIVEIRA CORREIA. Residencia e Consultorio — Rua da Foz de S. 27 — Consultas da 1.ª 3.ª horas.

Dr. CAMARGO. — Medico-ophtheimo na faculdade do Rio de Janeiro. — Consultas das 9 ás 10 e de 2 ás 4. Rua Luiz de Camões n. 10. Consultorio R. da Quitanda 131 das 11 ás 2. Residencia: R. Belha da Princesa 35 A.

Dr. PEDRO PAULO. — Especialista de molestias de senhores e patos. Residencia, rua da Gloria 88. Consultas: á rua da Quitanda n. 41, das 3 ás 4 horas.

Dr. RODRIGUES DOS SANTOS, partero e especialista de molestias de sen. Consultorio: 97 rua do Rosario, do meio-dia ás duas horas. Residencia: praia da Botafoga 208. Todos os dias, do meio-dia á 1 hora, consultas e curativas aos pedres.

Dr. A. E. PEREIRA e Souza. — Consultorio, rua do Carmo n. 30, de 1 ás 3 horas. Res. rua 24 de Maio n. 70 H.

Dr. GONCALVES NASCIMENTO, voltou da Europa. — Consultas: rua do General Camara 45, das 12 ás 2 horas. Residencia: Praia da Botafoga 140 (hotel allemão). Molestias dos othos, consultas gratis.

Dr. CARLOS BOTTO. Res. rua do Visconde da Gavea, 8. — Cons. Evaristo da Veiga, 108. — Esp. molestias nervosas, pulmões e coração.

Dr. HILARIO FIGUEIRA. Consultas das 12 ás 2 da tarde, no seu consultorio e residencia, rua da Prainha 92.

Emulção de Scott. E' maravilhosa a rapidez com que se tisica, os anemicos, os escrofulosos, os debéis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a Emulção de Scott.

Casa Postal

MIGUEL LOPES & IRMÃO

54 Rua do Ouvidor 54

Chá verde e preto de 1.ª qualidade, chocolate Marquize, velas de clichy, sapólio, sabão para prato, pó para metáes, idem insecticida, emplastros de calos.

PERFUMARIAS FINAS

Importadas da França, Inglaterra e Estados Unidos. Depósito dos legítimos dentifícios Benedictinos, Pentas, escovas, arminhos, espelhos de tocador e viagem, luvas para fricções, afiadores e etc.

Carteiras, bengalas, suspensórios, dominós, fixas e remissas para voltarete, abotoadores de luvas e etc.

Agencia do regenerador de Mme. Allen, Melrose e Bouquet de Noce; Dentifícios de Suza.

Objectos de fantasia e de luxo. Bronzes, crystões, terre-cuittes e estojos de viagem e de costuras, tesouras de 1.ª qualidade, limas unhas, pinças e etc.

Casa Lavault

FUNDADA EM 1825

Especialidade em objectos para jogo de florete e espada, punhais, facas, facões para caça, polvarinhos, chumbeiros, espadas, estribos, freios, cabeceiras etc. etc.

Rico sortimento de artigos para caça como sejam saccos, cartucheiras de lona e de couro, poldinas, buzinas de chifre e de metal, frascos, luvas para caçadas.

ESPECIALIDADE EM ARMAS

N'esta bem conhecida e antiga casa encontra-se um completo sortimento de armas para caça, de todos os systemas dos melhores fabricantes, belgas, allemães, inglezes e francezes, carabinas WINCHESTER EVANS E COLT de 12, 15 e 25 tiros. Depósito dos verdadeiros REVOLVERES de SMITH-WESSON e OSHARPS os melhores até hoje conhecidos como de precisão, alcance e duração.

Vendas por atacado e a varejo

Por preços muito reduzidos. N.B. Todas as armas compradas nesta casa são garantidas.

GERBER & C.

ESPINGARDEIROS

59 Rua dos Ourives 59

LEITE PURO DE MINAS

NO DEPOSITO

54 Rua de Gonçalves Dias 54

Agua mineral

ALCALINO-GAZOSAS-LITHINAES

Vidago

Estas aguas obtiveram: nas exposições universaes de Viena de Austria, 1873 e Philadelphia, 1876 diploma de merito; na de Paris, 1878, medalha de ouro; na do Rio de Janeiro, 1879, diploma da medalha de ouro e na de Bordeaux, 1882, diploma de honra. Empregam-se nas affecções do fígado, estomago, temperamentos lymphaticos, colicas hepaticas, calculos biliares a urinaes, catarrhos da bexiga, rins, ictericia, etc., etc. Abrem o appetite e facilitam a digestão. A empresa garante a legitimidade de suas aguas vendidas nos seus depositos, e o unico nesta corte é em casa de Carvalho Junior & Barros, á

51 RUA DA SAUDE 51

Deutsche Zeitungen

Lombardo & Co. abonnieren Bestellungen auf alle deutsch in Deutschland als in anderen europäischen Ländern erscheinende Zeitungen, und sind sich verpflichtet, ihre Abonnenten nicht allein in der Stadt, sondern auch in den Provinzen stets prompt und richtig zu bedienen.

Den heute an der Handlung angekommenen Katalog, worin die wichtigsten Zeitungen des Auslandes verzeichnet sind, wird auf Verlangen eingesandt.

7, Rua dos Ourives, 7

Journal Español

Lombardo & Co. se encargan del servicio de toda e cualquier publicación periódica de España e otros estados de Europa, responsabilizándose por la entrega regular e integral de los números así en la Corte como en el interior. Se halla abierta la suscripción para el año próximo.

Se cataloga mencionando las publicaciones periódicas mas importantes del extranjero, sera enviado a quien lo pidiere.

7, Rua dos Ourives, 7

Journal Portugues

Lombardo & Co. encargam-se do serviço de toda e qualquer publicação periódica de Portugal e outros estados da Europa, responsabilizándose pela entrega regular e integral dos numeros nos seus assignantes tanto na Corte como no interior. Abre-se aberta a subscrição para o proximo anno.

Um catalogo mencionando as publicações periódicas mais importantes do estrangeiro, sera enviado a quem o pedir.

7, Rua dos Ourives, 7

CONFETARIA ESPIRITO SANTO MARTINS & RIBEIRO

Os proprietarios deste estabelecimento põem á disposição do respeitavel publico desta capital um variadissimo sortimento de doces, licores, fructas, vinhos, cognacs, cervejas e mais generos concernentes, por preços admiraveis, garantindo-se toda a limpeza e asseio.

Mme. Capitani

ANTIGA CASA DE BORDADOS

SANTAREM

Recebe a comissão toda a especie de bordados feitos á mão, em lã, seda, ouro e branco.

Borda-se sobre pelica, setim, velludo, camimira, talagarsa, etc.

Recorta-se estofos, arma-se cartão, póla-relogios, etc., etc. É valioso em almofadas bordadas.

Conta-se qualquer trabalho em bordado sem distincção alguma, com a maxima perfeição, pontualidade e modico preço.

Recebe encomendas tanto para a corte como para o interior

grandes sortimentos das novidades em bordados e artigos pertencentes, recebidos directamente de Paris.

Dá-se lições em qualquer dessas especialidades.

32 B - RUA DOS OURIVES - 32 B

RIO DE JANEIRO

A LA VILLE DE LION

69 - RUA DE S. JOSE - 69

Mlle. Marié d'Oliveira

Casa de modas e grande officina de costuras

Faz-se de encomenda sobre medida lindos enxovaes para noivas, com vestido de seda ou setim por 100\$000, 120\$000 e 150\$000.

Assim como faz-se em 12 horas, vestidos sobre medida, de 8 a 12\$.

Corta-se, alinhava-se e acerta-se por 3\$000.

Tudo com brevidade e perfeição.

Jouvenaux Français

Lombardo & Co. se chargent du service de toute publication périodique de France ou autre pays d'Europe, répondant de la remise régulière et intégrale de tous les numéros à ses abonnés, tant à Rio comme à l'intérieur. L'inscription est ouverte pour la nouvelle année.

Se cataloga mencionando as publicações periódicas mais importantes do estrangeiro, sera enviado a quem o pedir.

7, Rua dos Ourives, 7

O CAFE' PURO

Fabrica rua do General Camara n. 161, em frente ao largo do Capim. Café especial moído á vista lo freguez, vende-se tambem café em grão e torrado.

161

RUA DO GENERAL CAMARA

PO' DENTIFRICIO**ELIXIR**

DO

DR S. D. RAMBO

Este magnifico dentifricio e elixir, liceuciados pela inspectoría geral de hygiene e recommendados por melicos e dentistas, por sua superioridade intrínseca e excellento aspecto e gosto, tem conquistado a mais alta reputação. São composto de substancias altamente recommendaveis por seus beneficos effeitos sobre as gengivas, dentes e halito, e excedem em vantagens aos conhecidos até hoje.

Encontram-se nas principais casas de perfumarias

DEPOSITO GERAL

4 Largo de S. Francisco de Paula 4

Primeiro andar

COUTURIERE

Mme. Louise Dragne

ex-contramestra da

NOTRE DAME DE PARIS

Aprumta com brevidade e perfeição qualquer encomenda concernente a billetes de senhoras e meninas, na sua officina.

27 RUA NOVA DO OUVIDOR 27

Sobrado

AU PALAIS DES DAMES

62 RUA DE S. JOSE 62

MOUTINHO & DUARTE

Casa de modas e officina de costura

Boas Frestas: Excellentissimas queiram ter a bondade de vir ver vestidos de seda de xadrez lizo, ottoman, tricotine glussé, ricamente enfeitados com renda, pelucia veludo, vidrilhos, etc., por 45\$, 50\$ e 55\$ que vende esta casa.

Faz-se de encomenda lindos enxovaes completos para noiva ricamente enfeitados com vestido de se seda ou setim á 65\$, 80\$, 100\$, 120\$ e 150\$ com perfeição e promptidão.

Faz-se de encomenda em 10 ou 24 horas lutos completos á 100\$ e 150\$.

RESTAURANTE DEMOCRATA

Reabertura depois do incendio

UNICA CASA NESTE SYSTEMA

Asseio, economia e promptidão

Almoço 400 réis, 4 pratos, chá ou sobremesa; jantar, 400 réis, 5 pratos e sobremesa; pensioistas, 20\$ por mez, por cartões.

SALÃO PARA FAMILIAS

RUA SETE DE SETEMBRO 113

Entre Gonçalves Dias e Uruguayana Pereira & Rivas.

Typ. Rua de S. José n. 99